

Chiarelli: Sunab vai fiscalizar as escolas

BRASÍLIA — O Ministro da Educação, Carlos Chiarelli, afirmou ser de responsabilidade da Superintendência Nacional de Abastecimento e Preço (Sunab) fiscalizar e punir as escolas que estejam adotando o contrato-padrão para a matrícula e o reajuste das mensalidades. Segundo Chiarelli, cabe à Sunab punir com multas as escolas que “estabelecem normas de reajuste das mensalidades à margem da lei”.

A afirmação de Chiarelli foi feita em resposta ao Coordenador Geral das Promotorias de Justiça de São Paulo, José Geraldo Brito Filomeno, que denunciou que o contrato-padrão, que vem sendo utilizado por algumas escolas de São Paulo, contém cláusulas “abusivas” de reajuste das mensalidades. A Superintendente da Sunab, Maria Alice Fernandes, já informou a Filomeno, por ofício, que o contrato-padrão é ilegal.

No ofício enviado a Filomeno, Maria Alice recordou que a Justiça do Rio de Janeiro já concedeu liminar contra o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Rio considerando nula a prática do contrato-padrão nas escolas do Estado.

A Superintendente disse, ainda, que a Sunab vem usando a Lei Delegada nº 4 tão logo as liminares são ganhas pelo Ministério Público na Justiça, impedindo assim que as escolas fixem regras próprias para o valor das matrículas e o reajuste das mensalidades.

Já Chiarelli lembrou que o Ministério da Educação não interfere nas negociações entre escola e associações de pais e alunos, apenas estabelece normas a fim de que esse entendimento ocorra sem prejuízo para um dos negociadores, e que o princípio da livre negociação é o caminho escolhido pelo Governo também para a área educacional.